

AGENDA PASTORAL || SENHORA DA HORA

1. Oração do Rosário esta semana:

1.1. De segunda a quinta-feira, na Igreja Antiga, às 21h00;

1.2. Sexta-feira, dia 8, às 21h00, Rosário na Cidade, na Rua Dr. João Gomes Laranjo, por trás dos prédios que estão de frente para a Feira da Senhora da Hora;

1.3. Sábado, na Igreja Paroquial, às 16h45, no final da Missa Vespertina;

1.4. Domingo, às 18h00, antes da Missa da tarde.

2. Festas em honra da Senhora da Hora continuam:

2.1. Sábado, noite de fogo, Festas da Senhora da Hora. Espetáculo no Parque das Sete Bicas.

2.2. Domingo, dia 10, 15h00, na Igreja Paroquial da Senhora da Hora, Concerto das Festas da Senhora da Hora, pelo *Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora.

Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães!

FOLHA INTERPAROQUIAL 111
V DOMINGO DA PÁSCOA A | 2 E 3 DE MAIO DE 2026
DIA DA MÃE



PARÓQUIAS
SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

SER MÃE...

Ser mãe é muito mais do que dar à luz. Ser mãe é ser, acima de tudo, afinadora de corações! Como precisamos, hoje, deste urgente trabalho de afinação dos corações pela paz, pela reconciliação e pela fraternidade. Cada vez temos mais consciência de que o exemplo e o abraço de uma mãe são o único antídoto para o mundo de hoje de solidão e de violência. Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. Nos tempos sombrios de guerras em que vivemos, precisamos de aprender com as mães que o heroísmo pode ser mostrado em doação, a força na compaixão e a sabedoria na serenidade. É bom que, neste Dia da Mãe, as nossas mães sejam cantadas e acarinhadas com belas palavras e gestos de ternura. Mas as nossas mães têm de ser muito mais escutadas e muito mais reconhecidas no seu papel central na sociedade. Só assim construiremos um mundo de paz e de reconciliação. São as mães que mais odeiam a guerra, que mata os seus filhos.

... É SER AFINADORA DE CORAÇÕES!

O arcebispo Óscar Romero dizia que as mães vivem um “martírio materno”: *“Dar a vida não significa somente ser morto; dar a vida, ter espírito de martírio, é dar no dever, no silêncio, na oração, no cumprimento honesto do dever; naquele silêncio da vida quotidiana; dar a vida pouco a pouco? Sim, como a dá uma mãe que, sem temor, com a simplicidade do martírio materno, concebe no seu seio um filho, dá-o à luz, amamenta-o, fá-lo crescer e cuida dele com carinho. É dar a vida. É martírio”*. Neste tempo de incerteza e de tantas guerras violentas, confiamos as mães a Maria, mãe de todas as mães. Que as mães não esqueçam que os seus filhos também são filhos de Maria. Com elas, Maria partilha a sua responsabilidade materna, carrega os sofrimentos e as dificuldades dos seus filhos. Ser mãe é ser feliz somente por ser mãe. Ser mãe é ser amor e amor que ninguém esquece, mas que sempre se agradece.